

Rômulo B. Rodrigues

GUIA PRÁTICO DOS  
ANJOS

**Rômulo B. Rodrigues**

**Guia prático dos**

# **ANJOS**

**1ª edição**

**São Paulo**

**2014**

**Rômulo B. Rodrigues**

**Guia prático dos**  
**ANJOS**

**1ª edição**

**São Paulo**

**2014**

**Copyright Rômulo Borges Rodrigues**

**O conteúdo desta obra é de responsabilidade do autor.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil) - 2014**

**GUIA PRÁTICO DOS ANJOS**

**Rômulo B. Rodrigues**

**Formato: PDF**

**ISBN 123-00-00243-95-6 (recurso eletrônico)**

**1. Religião. 2. Espiritualidade. I. Título.**

Dedico este trabalho aos dois tesouros que tenho aqui na Terra:  
os filhos Júlio César e João Víctor.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à minha mãe adotiva (In Memoriam), que me orientou e me ensinou a ser o que sou e sei hoje e ao querido amigo Nílson P. Miranda.

## SUMÁRIO

<b>Prefácio</b> .....	11
<b>Capítulo I - O surgimento dos anjos</b> .....	12
<b>Capítulo II – Os anjos através da história</b> .....	14
<b>Interpretações</b> .....	15
<b>Capítulo II – Os anjos e suas espécies</b> .....	17
Anjos guardiões.....	17
Mensageiros.....	18
Mestres.....	19
Inspiradores.....	19
Secretários.....	20
Encorajadores.....	20
Curadores.....	21
Sincronizadores.....	22
Organizadores de milagres.....	22
Agentes de humor.....	22
<b>Anjos que resolvem problemas</b> .....	22
Técnicos da felicidade.....	22
Anjos da diversão.....	24
Cupido.....	24
Agentes financeiros.....	25
<b>Capítulo III – Os anjos atuando como psicólogos</b> .....	27
Programadores cerebrais.....	27
Os anjos e a natureza.....	27
Anjos para cada caso.....	28

<b>Capítulo IV – Um diário para os anjos.....</b>	<b>28</b>
<b>Capítulo V – Como se tornar um otimístico.....</b>	<b>30</b>
<b>Capítulo VI – Aprenda como despertar a fé.....</b>	<b>32</b>
<b>Capítulo VII – Ao anjos e as palavras escritas.....</b>	<b>34</b>
<b>Capítulo VII – Baralho Angel.....</b>	<b>36</b>
<b>Capítulo VIII – Como se livrar das preocupações.....</b>	<b>36</b>
<b>Capítulo IX – A felicidade.....</b>	<b>38</b>
<b>Capítulo X – Como conseguir alcançar a despreocupação.....</b>	<b>40</b>
Declarações.....	42
Revisão.....	42
Meditação.....	42
Equilíbrio.....	44
Oração.....	44
Criação de um altar.....	46
Os anjos do cotidiano.....	46
<b>Capítulo XI – Reconhecendo os sinais dos anjos.....</b>	<b>48</b>
<b>Capítulo XII – Como agradar os anjos.....</b>	<b>48</b>
<b>Capítulo XIII – O perdão.....</b>	<b>50</b>
Idéias para conseguir alcançar o perdão.....	50
Ajudando o próximo.....	52
Os aspectos positivos da despreocupação.....	52
<b>Capítulo XIV – A importância da luz em nossa vida.....</b>	<b>55</b>
Testes.....	55

Os anjos e a nossa saúde e beleza.....	55
Anjos do mal.....	57
”Demônios” .....	57
<b>Capítulo XV – Os anjos podem estar entre nós.....</b>	<b>59</b>
Pessoas sensitivas.....	59
Símbolos.....	59
Ordens angélicas.....	59
Sacerdotes do reino celestial.....	61
Ministros celestiais.....	61
<b>Capítulo XVI – Alguns anjos conhecidos por nos prestarem ajuda.....</b>	<b>61</b>
Rafael.....	61
Miguel.....	61
Gabriel.....	61
Uriel.....	61
Haniel.....	63
Metraton.....	63
Raziel.....	63
Auriel.....	63
<b>Capítulo XVII – Relação de procedimentos para estabelecer contato com os anjos.....</b>	<b>64</b>
<b>Capítulo XVIII – Os anjos cabalísticos e as horas do dia.....</b>	<b>65</b>
<b>Capítulo XIX – As características dos anjos cabalísticos.....</b>	<b>69</b>
<b>Capítulo XX – Anjos da semana.....</b>	<b>75</b>
<b>Capítulo XXI – A hierarquia angelical.....</b>	<b>75</b>

<b>Capítulo XXII – O seu anjo da guarda de acordo com o dia de nascimento.....</b>	<b>79</b>
<b>Capítulo XXIII – A influência dos anjos nos meses.....</b>	<b>89</b>
<b>Capítulo XXIV – O que pedir aos anjos.....</b>	<b>89</b>
Serafins.....	89
Querubins.....	89
Tronos.....	89
Dominações.....	89
Virtudes.....	89
Potestades.....	89
Principados .....	89
Arcanjo Miguel.....	89
Arcanjo Gabriel.....	89
Arcanjo Rafael.....	89
Anjos da Guarda.....	89
<b>Sobre o autor.....</b>	<b>91</b>
<b>Contatos com o autor.....</b>	<b>93</b>

## PREFÁCIO

Os anjos voltaram à cena. Revistas, livros, mensagens e relatos de aparições voltam a discutir a existência destes seres, que até pouco tempo tinham caído na descrença popular.

O sociólogo americano Peter Berger, já no final da década de 60, ao notar que uma certa perturbação espiritual inquietava o povo americano, escreveu “O Rumor dos Anjos.” No livro, Berger chegava a seguinte conclusão; “...Se os sinais de transcendência se tornarem rumores em nossa época, então podemos e devemos buscar o significado destes rumores seguindo-os até sua fonte... a redescoberta do sobrenatural será, sobretudo, uma nova abertura na nossa recepção da realidade.” Esta é provavelmente uma das melhores explicações para o repentino interesse sobre o assunto.

Quando ouvimos a palavra Anjo, normalmente nos lembramos daquelas criaturas celestiais aladas com suas vestes esvoaçantes. Mas, será essa realmente a aparência de um anjo? De onde terão surgido? Qual a sua função? Será que eles podem nos auxiliar em nossas vidas?

Este livro pretende nos ajudar a esclarecer estas e outras dúvidas sobre o assunto e também a conhecermos um pouquinho mais sobre o universo e comportamento destas adoráveis criaturas.

É evidente que o nosso sistema capitalista viu também nessa redescoberta dos anjos, uma inesgotável fonte de lucros. São velas, estátuas, quadros, adesivos, todos explorando sua figura, numa verdadeira “febre angelical.” Mas, felizmente, estas criaturas, como veremos adiante, são dotadas de um incrível senso de humor e uma notável capacidade de compreender a raça humana. Sendo assim, eles são capazes de saber quem está interessado realmente em conseguir a sua ajuda.

## CAPÍTULO I

### O SURGIMENTO DOS ANJOS

Historicamente, os anjos são conhecidos como mensageiros entre Deus e a humanidade. Eles fazem parte de uma crença milenar. Até algumas culturas indígenas admitiam a sua existência. Em algumas religiões como o Judaísmo e o Islamismo, eles se tornaram figuras importantes, verdadeiros dogmas de fé, sendo incluídos nos livros sagrados e adorados durante os cultos. Mas, de onde vieram estes seres? Porque foram concebidos? As respostas para estas indagações são inúmeras, mas foi Max Heindel, em seu livro “Conceito Rosacruz do Cosmos,” que melhor soube explicá-las.

Para entendermos a origem dos anjos, sob a ótica de Heindel, precisamos primeiramente fazer um imenso retrocesso no túnel do tempo até chegarmos ao início de nosso próprio processo de criação. De acordo com ele, durante os primórdios da criação humana algumas forças criadoras, denominadas de “Grandes Hierarquias Criadoras”, trabalharam incansavelmente para a concepção de um espírito de grupo, onde estava concentrada, em forma de energia, o que viria a ser, mais tarde, a raça humana.

Com o passar do tempo, este espírito de grupo foi se desenvolvendo até que se convertesse em matéria. Foi assim que surgiram os corpos (matéria) que ganharam o sangue vermelho e quente, para que pudessem então receber uma alma e se transformar em moradias de espíritos internos. Mas, como na natureza nenhum processo se inicia ou se encerra repentinamente, não podemos acreditar que somente um simples “sopro” poderia animar estes corpos com a chama da vida, transformando-os, de repente, em seres sensíveis e pensantes.

Inicialmente, o espírito individual era pouco evoluído, e portanto, foi necessário que alguém com um conhecimento muito mais elevado viesse em seu auxílio. Foi assim então que surgiram os anjos. Heindel divide estas forças supremas em Jehová, que seria o mais elevado. O Deus, que tem domínio sobre todas as raças, e os arcanjos, que são os espíritos da raça, tendo cada um deles o

domínio sobre um certo povo e também sobre os animais, enquanto os anjos têm o domínio das plantas.

É claro que este assunto gera muita polêmica, existindo outras teorias para o ressurgimento dos anjos. Mas, uma coisa é certa: eles estão subordinados a uma força suprema, que para facilitar o entendimento das coisas vamos chamar de Deus. Don Gilmore, autor de “Angels, Angels, Everywhere,” define os anjos como “formas, imagens ou expressões através das quais essências e forças de energia de Deus podem ser transmitidas. Um anjo é uma forma pela qual uma essência ou força de energia específica pode ser transmitida para um propósito específico.”

## CAPÍTULO II

### OS ANJOS ATRAVÉS DA HISTÓRIA

O anjo representado como uma criatura alada com imensas vestes esvoaçantes é a imagem mais comum e, portanto, a que geralmente nos vem à cabeça. Mas, como será que os artistas e escribas antigos chegaram à conclusão de que os anjos possuem asas, auréolas e halos? Esta forma de retratá-los apareceu na arte cristã quando o imperador Constantino (122 d. C.) se converteu ao Cristianismo, deixando de lado o paganismo romano depois de avistar uma cruz no céu pouco antes de travar uma batalha importante.

Porém, antes de ocorrer este episódio, os gregos representavam os deuses Hermes e Eros encarregados, entre outras coisas, de levarem mensagens entre os deuses do Olimpo e os deuses que habitavam a terra, como criaturas aladas. Eratósteles, um filósofo grego, afirmava que o ar está impregnado de anjos. A palavra anjo, por sinal, vem do grego “angelos”, que significa mensageiro. E já que também tinham a função de mensageiros de Deus, os anjos acabaram sendo retratados como criaturas aladas, a exemplo dos deuses Hermes e Eros. No entanto, nos primeiros livros do Antigo Testamento, os anjos eram descritos como pessoas vestidas com peles brancas de cabras, que simbolizavam a pureza, a luz e a santidade.

Mas foi mesmo a forma de seres alados que se materializou na mente dos fiéis e se propagou pelos quatro cantos do mundo. A arte também incorporou esta imagem, assim como a literatura e a poesia. Quase todas as religiões acreditam na existência dos anjos. Mas esta forma pode ainda ter surgido antes. Na história, a presença dos anjos chega a ser mencionada, três mil anos antes do nascimento de Cristo. As culturas do Egito, Pérsia, Babilônia e Índia já os reconheciam como criaturas aladas.

E foi justamente uma personagem da história persa, Zaratrusta, também conhecido como Zoroastro, que viveu entre 628-551 a. C. uma das primeiras pessoas a descrever encontros que manteve com anjos. Para ele, os anjos eram extensões e projeções de Deus para atender as

necessidades da humanidade e não seres independentes colocados como intermediários entre Deus e a humanidade, simples mensageiros.

Esta idéia de que os anjos são uma forma de expressão e extensão divina foi ratificada pelos Gnósticos, contemporâneos de Jesus Cristo, que preveniam os fiéis sobre os perigos de aceitar estas criaturas como simples mensageiros de Deus.

Atualmente, os anjos são vistos como a principal conexão entre o céu e a terra, e são eles que ajudam incansavelmente os humanos a conquistarem o seu crescimento espiritual e sua felicidade.

### **Interpretações**

Deixando os fatos históricos de lado, a verdade é que existem muitas formas de interpretar o céu e muitas maneiras de interpretar a ajuda oferecida pelos anjos. Esta diversidade vem do fato de sermos seres únicos, com experiência de vida única. Vamos estabelecer que os dois universos, céu e terra realmente estejam separados em dois planos diferentes. No céu, o habitat dos anjos, eles são seres de luz que enviam mensagens e pensamentos de paz e amor para inspirar e nos guiar em nossa vida.

Mas, por sermos seres únicos, vamos descrever os anjos de formas diferentes. É bom lembrar que aqui estamos falando apenas de anjos empenhados em propagar o bem supremo. A função destes anjos, portanto, é nos ajudar, conectando nosso Eu superior com o céu, o que permite que conquistemos nossa vida eterna. Um anjo é capaz de levar o reino dos céus aos seres humanos, se estivermos preparados para compreendê-los.

No entanto, estes seres não podem controlar e nem aprender as lições de vida em nosso lugar. Mas eles conhecem a nossa natureza interior e por isso têm a capacidade de se aproximar de nós e nos proteger quando assim desejarmos. Eles podem ser encarados como nossos treinadores no jogo da vida. Infelizmente, a maioria das pessoas não levam os anjos a sério. Aliás, eles procuram nos ensinar que nada é realmente sério. E se formos refletir sobre isso, chegaremos a conclusão de que somos capazes

de realizar coisas de imensa criatividade, se conseguirmos nos livrar do peso da seriedade. É perfeitamente possível nos curarmos de uma doença que nos aflige e até mesmo mudar todo o rumo de nossa vida se simplesmente alterarmos o nosso modo de pensar.

Os anjos admiram muito a capacidade de livre arbítrio que os humanos possuem. Porque é justamente esta liberdade de escolha que proporciona ao homem o dom criativo. Nós podemos desenvolver inúmeras habilidades, seja para a arte, música ou literatura. E podemos ainda, e neste ponto até somos parecidos com anjos, criar formas de pensamentos e mensagens que inspirem nossos semelhantes, que, se forem fortes o suficiente, permanecerão vivas, mesmo depois de termos partido para outro plano.

É claro que temos dias bons e ruins, pois somos influenciados por uma infinidade de ciclos. Mas, temos também o poder de redimensionar a energia negativa para que seja amenizada. Devemos ainda compreender que pontos baixos fazem parte de nossa vida, mas podemos compreendê-los e ainda, se possível, tirar alguma lição de tudo isso.

## CAPÍTULO III

### OS ANJOS E SUAS ESPÉCIES

#### **Anjos Guardiões**

Assim como os seres humanos estão divididos numa infinidade de raças, os anjos também podem ser classificados em várias espécies.

O Anjo da Guarda é certamente aquele de quem mais ouvimos falar. É comum às mães ensinarem seus filhos a pedirem proteção a ele. E elas estão certas.

Cada pessoa tem realmente o seu próprio anjo, independentemente de sua crença ou de qualquer outra característica particular.

Antes de prosseguirmos, vale lembrar que as informações contidas aqui, podem ser absorvidas à medida que você for lendo este livro. Use também sua criatividade para travar contato com os anjos. O importante é estar aberto para receber sua ajuda e livre de vibrações negativas.

Este Anjo Guardião nos acompanha o tempo todo. Onde estivermos ele estará presente. É muito comum em nossa vida passarmos por situações de perigo e sermos salvos por alguma força. Quem não passou pela experiência de atravessar uma rua com um pouco de desatenção e ver um carro brecando na sua frente, bem a tempo de evitar que fosse atropelado? Será que podemos atribuir isso apenas aos excelentes reflexos do motorista? Está enganado quem realmente acredita somente nisso.

A verdade é que nós damos muito trabalho para o nosso anjo e mesmo quando pensamos que ele nos abandonou, está presente tentando buscar a melhor forma de nos auxiliar.

Outra situação muito comum, que demonstra a presença do Anjo Guardião, é quando uma pessoa sofre sérios ferimentos físicos e momentos após o acidente aparece alguém pronto a auxiliá-la e a salvar sua vida. Quando isso ocorre, é porque o seu anjo, vendo a gravidade da

situação, foi buscar auxílio com outro Anjo da Guarda que motivou aquela pessoa a aparecer no momento exato.

Mas não é somente na situação de perigo que nosso anjo pode nos ajudar. Ele também tem o poder de nos auxiliar nos momentos difíceis e confusos de nossa vida. Outro exemplo que comprova a ação de nosso anjo, é quando deixamos subitamente de fazer alguma coisa que poderia nos causar consequências desastrosas, porque por um segundo tivemos a sensação de que não seria uma boa opção para nossas vidas. Os mais céticos acreditam que isso é pura intuição. Mas, de onde veio? É mais uma obra de nosso Anjo Guardião, e quanto mais estivermos em harmonia com ele, mais poderá nos prevenir e nos guiar.

As pessoas negativas e autodestrutivas causam muita frustração para seus anjos, que ficam impotentes e são obrigados a compartilhar de toda a sua infelicidade. Nestas circunstâncias os anjos só poderão agir no momento que esta pessoa decidir mudar os rumos de sua vida.

Às vezes ficamos convencidos de que nossos anjos saíram de férias, porque não conseguimos acreditar que tal coisa possa nos ter acontecido. Como já explicamos no capítulo anterior, coisas ruins acontecem em nossas vidas e, cabe a nós tirar o melhor proveito possível destas situações. Mas devemos ter sempre em mente que o nosso anjo jamais nos abandona, e para estreitarmos o nosso relacionamento com ele, é bom lhe dedicarmos uma oração ou mesmo algumas palavras, pois ele gosta de estar em contato com seu protegido. Aqui está uma oração de tradição católica dedicada aos Anjos da Guarda:

“Santo anjo do Senhor, meu zeloso guardador, por ti rogo que me ilumines, me guarde e me defendas, amém.”

## **Messageiros**

Muitas são as histórias de anjos que aparecem para seres humanos. Uma das mais populares é a história do Anjo Gabriel que apareceu para Maria, mãe de Jesus Cristo, para anunciar que ela daria a luz a um Messias. Atualmente, fatos como estes não são comuns, mas isto não quer dizer que os anjos deixaram de nos enviar mensagens. Eles adotam

muitas formas, alguma criativas, para isso. Quantas vezes você não estava com um problema para resolver e de repente, depois de passar horas pensando, a solução aparece à sua frente como que num passe de mágica? A nossa reação diante dessas situações é sempre a mesma: “Mas porque eu não pensei nisso antes?”

No entanto, é bom estarmos atentos para o conteúdo destas mensagens. Os anjos só nos iluminam na busca do bem. Se alguma delas não lhe parecer positiva, questione. Porque assim como temos a capacidade de ajudar o nosso semelhante, podemos também atrapalhá-lo, e é lógico que esta energia negativa um dia vai voltar em nossa direção. Por isso, se você pretende estar em harmonia com o seu anjo, apenas relaxe, seja positivo e deixe sua intuição interior guiá-lo.

### **Mestres**

Além de nosso Anjo da Guarda, possuímos os guias espirituais, que são uma espécie de Anjos Mestres, portadores de conhecimentos fundamentais para serem transmitidos a nós. Estes guias nunca nos abandonam, mas podem ficar afastados esperando o momento certo de se aproximarem, dando também a oportunidade para que outros guias se manifestem.

A ação destes guias espirituais explica porque muitas vezes sentimos a necessidade de adquirir conhecimentos sobre uma religião ou um determinado assunto pelos quais até então nunca tínhamos nos interessado. Isto acontece porque eles querem nos passar algum tipo de ensinamento, por isso temos que estar atentos para absorver estas mensagens. A meditação é um meio de entrarmos em contato com os nossos guias.

Quando tomamos consciência de sua presença, podemos então aumentar o ritmo das lições, impulsionando o nosso crescimento interior.

### **Inspiradores**

Além destes anjos, existem ainda as musas incumbidas de aflorar nossos talentos e dons criativos.

Nós precisamos estar abertos para receber a inspiração vinda destes anjos, e quando isso ocorre, podemos ultrapassar nossos próprios limites.

Na mitologia grega existem nove musas, deusas da inspiração, que são filhas de Mnemosine (memória); cada uma delas encarregada de inspirar um segmento diferente. Clio fica com a história; Melpômene com a tragédia; Ucrânia com a astronomia; Tália com a comédia; Terpsicore com a dança; Calíope com a poesia épica; Erato com os versos de amor; Euterpe com os poemas líricos e a música e Polímnia com a música sacra.

O poeta William Blake não se mostrava constrangido em afirmar que os anjos eram sua grande fonte de inspiração. “Não fico envergonhado de contar-lhes o que deve ser contado, que estou sob a orientação de mensageiros do céu, de dia e de noite”, escreveu certa vez. Por isso, recorra sempre que precisar a estes anjos capazes de despertar nossa criatividade e talentos. Mas, não cometa o equívoco de atribuí-los somente a estes anjos. Pois, somos seres capazes de expandir nossos limites, e, além disso, somos nós que transformamos estas inspirações em algo concreto. O que acontece é que, às vezes, precisamos de um “empurrãozinho” inicial.

### **Secretários**

Os anjos podem ainda secretariar nossa vida, nos ajudando a ordenar nossos compromissos do dia-a-dia. Requisite sua ajuda.

Pela manhã, faça um ditado mental sobre como planejar que o dia transcorra; peça também força e criatividade para lidar com imprevistos. Quando sua vida estiver literalmente de pernas para o ar, deixe que eles assumam a frente de tudo. Apenas descanse e relaxe. Faça isso e as peças de sua vida que estão desencaixadas vão encontrar o seu lugar certo.

### **Encorajadores**

Há também os anjos incentivadores. Eles agem quando desejamos mudar alguma coisa em nossa vida, que inconscientemente sabemos que nos fará profundamente feliz, mas que as pessoas de modo geral não aprovam, e por isso não nos incentivam. São eles que nos darão aquela força interior para que sigamos em frente com nossos planos; e no final,